

O ENFOQUE TECNOLÓGICO E LOGÍSTICO DO ARMAZENAMENTO DA SOJA

STEDILE, Cristiano da Silva de Mello¹; ALVES, Juliano Nunes².

Palavras-Chave: Logística, Tecnologia, Lucro, Comercialização.

Neste trabalho apresentamos um estudo sobre o enfoque tecnológico e logístico do armazenamento, através de um estudo bibliográfico. A logística pode ser separada em atividades primárias e secundárias sendo elas: Atividades Primárias: transportes, manutenção de estoques e processamento de pedidos (fluxo de informação); Atividades secundárias: armazenagem, embalagem de proteção, programação de produtos, distribuição física, manuseio de materiais e nível de serviço (BALLOU, 2006)³. Do ponto de vista tecnológico, o armazenamento é uma atividade essencial para a redução das perdas agrícolas e para a conservação dos grãos que ao serem armazenados, ficam sujeitos à ação de diversos fatores, como calor, umidade, oxigênio, organismos associados, atividade enzimática, dentre outros. O início dos processos depreciativos dos grãos e sua intensidade de ação estão ligados a características próprias e as interações com o ambiente a que estiverem expostos que determinarão propriedades como conservabilidade, aptidão industrial e/ou de consumo e valor comercial (ELIAS, 2003⁴; BALLOU, 2006). Além de propiciar a comercialização da produção em melhores períodos, evitando as pressões naturais do mercado na época da colheita, também a retenção de produto na propriedade, quando bem conduzida, apresenta inúmeras vantagens. Na logística do agronegócio, a adequada infraestrutura no transporte e eficiência do sistema agroindustrial, aumentam os rendimentos dos produtores, bem como o emprego das colhedoras mecanizadas, que soluciona o problema da colheita de grãos, em grande escala. No caso da soja, 10% ou mais dos grãos podem permanecer no solo, após a colheita, devido a falta de regulagem e velocidade não correta da colhedora. Fluxo de grãos pelas unidades armazenadoras. A armazenagem surge como uma das funções que agrega um estimado valor ao sistema logístico, pois a mesma apresenta soluções para os problemas de estocagem de materiais e melhorando a integração entre os componentes. As unidades armazenadoras estão presentes nos seus mais diversos elos, pois, durante o processo de comercialização, os grãos têm que passar por um armazém para a retirada de impurezas e para a redução da umidade. Este sistema é importante para conservar o produto e otimizar o modal transporte a ser utilizado, os armazéns também possuem características e funções diferentes. As unidades coletoras são utilizadas por grupos de produtores, da região de produção; os denominados condomínios de armazéns ou cooperativas, atendendo associados e as unidades instaladas nas propriedades agrícolas, são de uso exclusivo do proprietário; As unidades subterminais são aquelas instaladas próximas aos principais sistemas viários (inclusive ferrovias e hidrovias) estas recebem produtos procedentes das unidades coletoras e daquelas instaladas nas fazendas, além de atuarem no escalonamento de produtos aos terminais portuários. Assim conclui-se que a logística e a tecnologia são grandes aliados do produtor auxiliando na melhora da qualidade dos grãos e conseqüentemente na melhora dos lucros.

1 Acadêmico do Curso de Administração – Unicruz – cristiano.silvamello@hotmail.com

2 Mestre em Administração e Professor Curso Administração - Unicruz - admjuliano@yahoo.com.br

3 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Logística empresarial. Tradução de Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

4 ELIAS, Moacir Cardoso. Armazenamento e conservação de grãos. In: PÓLO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ALIMENTOS DA REGIÃO SUL – CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SUL (COREDE-SUL). Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas – RS, 2003